

Monitoramento de notícias da Unisul

Dia 20 de fevereiro de 2018

Site

Veículo: Diário Catarinense

Data: 20/02/2018

Link: <http://dc.clicrbs.com.br/sc/estilo-de-vida/noticia/2018/02/universidades-de-sc-adotam-alternativas-ao-fies-para-financiar-estudos-10168395.html>

Universidades de SC adotam alternativas ao Fies para financiar estudos

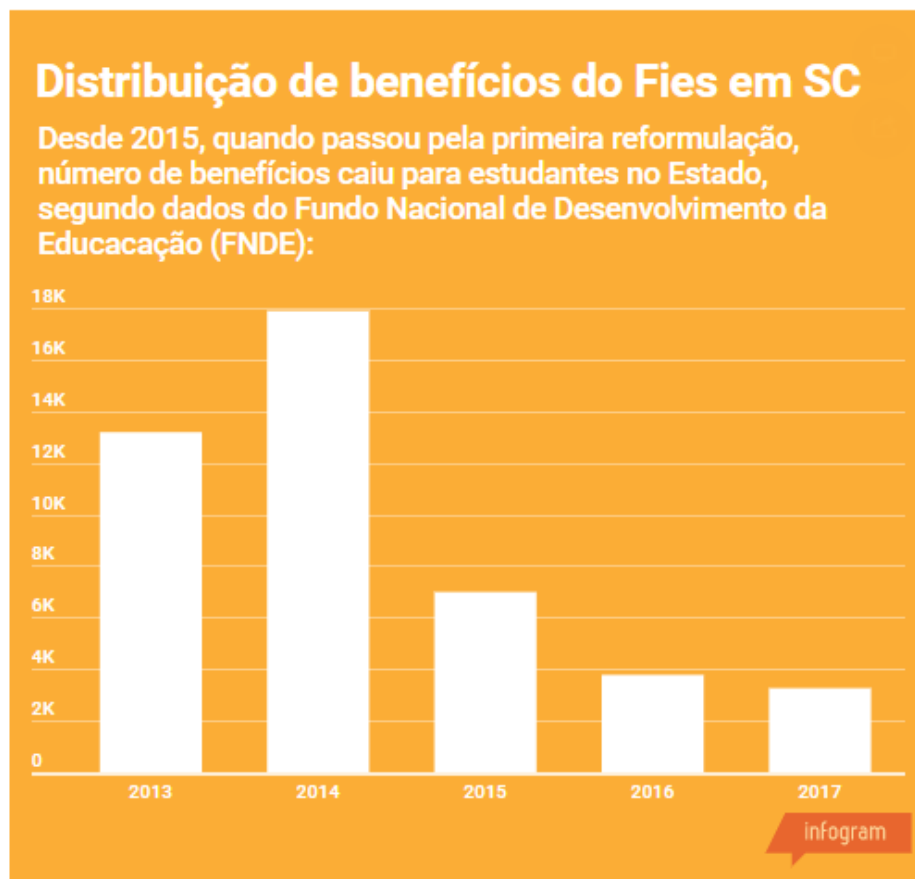


Foto: Marcos Porto / Agencia RBS

As inscrições para concorrer a uma das 310 mil vagas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) em 2018, sendo 155 mil para os primeiros seis meses do ano, começaram ontem e seguem até a quarta-feira da semana que vem. No entanto, os alunos de graduação em Santa Catarina terão maior dificuldade para acessar as bolsas de estudo, porque parte das universidades do Estado está desistindo de aderir ao programa. A sustentabilidade financeira e a discordância com o novo formato, aprovado pelo governo federal em janeiro por meio de medida provisória que modificou a lei 10.260/2001 na Câmara Federal, são as principais justificativas das universidades.

Entre as maiores instituições vinculadas à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe) – Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Universidade da Região de Joinville (Univille) e Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc) –, só uma continua a oferecer esse formato de financiamento.

A Unisul pleiteia 155 vagas para 89 cursos, o que resulta, em média, menos de duas vagas por graduação. Além dessas, a Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó) também desistiu do Fies. Estudantes beneficiados em anos anteriores não serão prejudicados, já que a descontinuidade do programa nessas instituições é válida somente para novos contratos.



Untitled infographic
Infogram

A Unesc foi uma das primeiras a comunicar a decisão de abandonar o Fies, no início de fevereiro. Por meio de nota, a universidade alegou a preservação da saúde das próprias contas e dos alunos. Dentre outras mudanças, o novo Fies coloca as instituições de ensino superior como corresponsáveis junto ao governo federal por eventuais calotes ao financiamento, além de obrigar que os estudantes quitem os débitos tão logo terminem o curso, e não mais 18 meses após a formatura.

“Mudanças que resultaram em uma importante redução do aporte de recursos públicos destinados ao programa. Com isso, a responsabilidade pela possível inadimplência nos contratos passou a ser suportada pelas instituições de ensino, que figurarão na condição de devedora solidária do estudante junto às instituições financeiras, transferindo de forma velada para as instituições de ensino a responsabilidade sobre o financiamento estudantil”, criticou a Unesc, em nota.

Debandada começou com crise do programa

A Univali, por sua vez, também deixou o Fies para trás em 2018 em nome da própria sustentabilidade financeira. Contudo, esse movimento em debandada não é de agora. A Univille, por exemplo, abriu mão da adesão ao Fies em 2015, logo após o Ministério da

Educação (MEC) começar a introduzir as mudanças, que ainda privilegiam as regiões Norte e Nordeste. Nesse sentido, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná não serão beneficiados com financiamentos a juro zero.

– As significativas mudanças advindas das novas responsabilidades financeiras do Fies impactam diretamente na gestão administrativa. Por serem entidades sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, não há margem para absorver os custos impostos pelo programa, o que atualmente leva a maioria delas a manter somente os contratos existentes – argumenta o secretário-executivo da Acafe, Paulo Ivo Koehntopp.

Na contramão desse cenário, que contempla uma mobilização estadual para que o novo modelo do Fies seja revisto, a Universidade Regional de Blumenau (Furb) continuará a disponibilizar o financiamento. A instituição solicitou 401 vagas para este semestre. É possível inscrever-se até o fim do mês pelo site fiesselecao.mec.gov.br.

Em cada quatro particulares, uma abandonou o programa

No âmbito da Associação de Mantenedoras Particulares de Ensino (Ampesc), 25% das instituições de ensino superior integrantes não aderiram ao Fies neste ano. Como a entidade responde por 39 universidades no Estado, calcula-se que aproximadamente 10 abriram mão do fundo. A decisão está vinculada aos encargos adicionais impostos pelo novo formato de financiamento.

"Esperamos uma revisão em tempo, uma solução. O que não pode acontecer é estudantes pararem de estudar e haver desperdício pela falta de uso das instalações e laboratórios das instituições, que se prepararam para receber esses alunos que esperam realizar o sonho do ensino superior com o empréstimo do governo federal. Os cortes podem causar também o desemprego de mestres e doutores que se dedicaram para participar efetivamente do crescimento da economia", apela em carta aberta o presidente da Ampesc, Expedito Michels.

Sem fazer distinção por Estado, o MEC diz em nota que foram mais de 900 mantenedoras e mais de 1,6 mil instituições que se dispuseram a ofertar vagas no Fies no Brasil. O balanço preliminar é considerado positivo pelo ministério, pois a adesão pelas universidades é facultativa.

Em relação às novas regras, a pasta afirma que a reformulação do programa é fruto de diálogo entre os envolvidos no ciclo operacional, incluindo representantes das próprias mantenedoras das instituições. Diz ainda que o programa "permitiu transformar uma política pública com graves problemas, principalmente fiscais, em um novo programa mais eficiente, transparente e sustentável e que atende os interesses do país, das instituições de ensino superior e dos estudantes".

Convênios com bancos e lei estadual são opções para alunos

Como alternativa ao Fies, as universidades ofertam financiamentos próprios ou estabelecem parcerias para que os estudantes não fiquem sem bolsas de estudo. Um exemplo é o crédito universitário Pravalter, indicado pela Univali como opção. O presidente da União Catarinense dos Estudantes (UCE), Lucene Magnus, lembra que esse tipo de auxílio nem sempre é vantajoso ao universitário, principalmente se comparado ao oferecido pelo poder público.

– As bolsas que cada universidade oferece diretamente são muito importantes e cumprem uma função que o governo está deixando de assumir. O meu curso, por exemplo, ainda existe por conta desse incentivo. Mas é papel do Estado fornecer

educação pública e gratuita de qualidade – argumenta o representante, bolsista do Prouni no curso de História da Unesc.

Às 8h30min do próximo sábado, a UCE organiza no auditório do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) um evento para propor encaminhamentos a quem estiver desamparado pelas bolsas do Fies no Estado.

Para alunos que já estão matriculados na graduação de alguma universidade comunitária ou privada, outra opção é o programa Bolsas Universitárias de Santa Catarina (Uniedu), que está com inscrições abertas até 7 de março com 24 mil benefícios.

São duas opções de bolsa: Artigo 171, que beneficia até o término da graduação; e Artigo 170, em que é necessária a comprovação semestral de carência para manter o benefício. A iniciativa da Secretaria de Estado da Educação oferece bolsas de 25% a 100% do valor da mensalidade e, diferentemente do Fies, caracteriza-se como não-reembolsável. Serão cerca de R\$ 110 milhões para graduação e pós-graduação, sendo que esta última ainda não tem previsão de abertura de edital.

– Esse é o valor que nós temos disponibilizado pela Secretaria da Fazenda preliminarmente para executar neste ano. Obviamente que, agora, dadas as dificuldades enfrentadas com relação ao Fies, podemos trabalhar inclusive com o conjunto de reitores para poder verificar a possibilidade de fazer algum tipo de compensação. Mas não vai chegar ao patamar que o Fies tinha em relação a todas elas – adianta o secretário de Educação, Eduardo Deschamps.

Veículo: Diário do Sul

Data: 20/02/2018

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/colunista/48/22095/RAMIRES-LINHARES-De-onde-vim.html>

Pós

A nossa Unisul está com matrículas abertas para a pós-graduação lato sensu em Infraestrutura Urbana. O curso é ofertado na modalidade presencial e qualifica o profissional para supervisionar, coordenar e orientar tecnicamente as atividades da área, bem como avaliar e solucionar questões ligadas à legislação e mobilidade urbana, iluminação pública e meio ambiente. Direcionada aos engenheiros, arquitetos e profissionais ligados às questões urbanas, a pós-graduação tem duração de 405h, e o investimento pode ser parcelado. Os interessados podem se inscrever até o dia 8 de março pelo portal da Unisul na internet. As aulas serão quinzenais.

Veículo: Sala de Notícias

Data: 20/02/2018

Link: <http://www.saladenoticias.net/?p=261400>

Pós-graduação aprimora conhecimentos em Infraestrutura Urbana

A pós-graduação lato sensu em Infraestrutura Urbana da Unisul, ofertada na modalidade presencial, qualifica o profissional para supervisionar, coordenar e orientar

tecnicamente as atividades da área, bem como avaliar e solucionar questões ligadas a legislação e mobilidade urbana, iluminação pública e meio ambiente.

Direcionada aos engenheiros, arquitetos e profissionais ligados às questões urbanas, a pós-graduação em Infraestrutura Urbana tem duração de 405 horas, e o investimento pode ser parcelado. Os interessados podem se inscrever até o dia 8 de fevereiro clicando no link: Infraestrutura Urbana. As aulas serão quinzenais.

De acordo com a coordenadora da especialização, professora Madelon Rebelo Peters, atualmente há a necessidade urgente de organização e de elaboração de projetos para a reestruturação do meio em que vivemos, seja em mobilidade urbana, no meio ambiente ou nas organizações. Por isso, o mercado de trabalho está buscando por profissionais de infraestrutura urbana devido a precariedade destas estruturas e crescimento desordenado das cidades que necessitam de uma reestruturação. “Com o crescimento das cidades, a necessidade de profissionais com conhecimento na área de infraestrutura é primordial para o cumprimento das regras aplicadas ao desenvolvimento de projetos, juntamente com as devidas orientações aos investidores e órgãos públicos”, completa ela.

Na especialização, o profissional aprende de forma prática e objetiva na elaboração de projetos, com a supervisão dos professores e visitas de campo. Após finalizar o curso, o aluno estará apto a propor políticas, programas, normas e regulamentos, além de elaborar projetos, realizar consultorias técnicas, entre outros.

Veículo: Rádio Santa Catarina

Data: 20/02/2018

Link: <http://radiosc.com.br/noticias/read.php?id=8482>

Universidades de SC adotam alternativas ao fies para financiar estudos



As inscrições para concorrer a uma das 310 mil vagas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) em 2018, sendo 155 mil para os primeiros seis meses do ano, começaram ontem e seguem até a quarta-feira da semana que vem. No entanto, os alunos de graduação em Santa Catarina terão maior dificuldade para acessar as bolsas de estudo, porque parte das universidades do Estado está desistindo de aderir ao programa. A sustentabilidade financeira e a discordância com o novo formato, aprovado pelo governo federal em janeiro por meio de medida provisória que modificou a lei 10.260/2001 na Câmara Federal, são as principais justificativas das universidades. Entre as maiores instituições vinculadas à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe) – Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), Universidade

do Vale do Itajaí (Univali), Universidade da Região de Joinville (Univille) e Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc) –, só uma continua a oferecer esse formato de financiamento.

A Unisul pleiteia 155 vagas para 89 cursos, o que resulta, em média, menos de duas vagas por graduação. Além dessas, a Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó) também desistiu do Fies. Estudantes beneficiados em anos anteriores não serão prejudicados, já que a descontinuidade do programa nessas instituições é válida somente para novos contratos.

A Unesc foi uma das primeiras a comunicar a decisão de abandonar o Fies, no início de fevereiro. Por meio de nota, a universidade alegou a preservação da saúde das próprias contas e dos alunos. Dentre outras mudanças, o novo Fies coloca as instituições de ensino superior como corresponsáveis junto ao governo federal por eventuais calotes ao financiamento, além de obrigar que os estudantes quitem os débitos tão logo terminem o curso, e não mais 18 meses após a formatura.

“Mudanças que resultaram em uma importante redução do aporte de recursos públicos destinados ao programa. Com isso, a responsabilidade pela possível inadimplência nos contratos passou a ser suportada pelas instituições de ensino, que figurarão na condição de devedora solidária do estudante junto às instituições financeiras, transferindo de forma velada para as instituições de ensino a responsabilidade sobre o financiamento estudantil”, criticou a Unesc, em nota.

Debandada começou com crise do programa

A Univali, por sua vez, também deixou o Fies para trás em 2018 em nome da própria sustentabilidade financeira. Contudo, esse movimento em debandada não é de agora. A Univille, por exemplo, abriu mão da adesão ao Fies em 2015, logo após o Ministério da Educação (MEC) começar a introduzir as mudanças, que ainda privilegiam as regiões Norte e Nordeste. Nesse sentido, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná não serão beneficiados com financiamentos a juro zero.

– As significativas mudanças advindas das novas responsabilidades financeiras do Fies impactam diretamente na gestão administrativa. Por serem entidades sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, não há margem para absorver os custos impostos pelo programa, o que atualmente leva a maioria delas a manter somente os contratos existentes

– argumenta o secretário-executivo da Acafe, Paulo Ivo Koehntopp.

Na contramão desse cenário, que contempla uma mobilização estadual para que o novo modelo do Fies seja revisto, a Universidade Regional de Blumenau (Furb) continuará a disponibilizar o financiamento. A instituição solicitou 401 vagas para este semestre. É possível inscrever-se até o fim do mês pelo site fiesselecao.mec.gov.br.

Em cada quatro particulares, uma abandonou o programa

No âmbito da Associação de Mantenedoras Particulares de Ensino (Ampesc), 25% das instituições de ensino superior integrantes não aderiram ao Fies neste ano. Como a entidade responde por 39 universidades no Estado, calcula-se que aproximadamente 10 abriram mão do fundo. A decisão está vinculada aos encargos adicionais impostos pelo novo formato de financiamento.

"Esperamos uma revisão em tempo, uma solução. O que não pode acontecer é estudantes pararem de estudar e haver desperdício pela falta de uso das instalações e laboratórios das instituições, que se prepararam para receber esses alunos que esperam realizar o sonho do ensino superior com o empréstimo do governo federal. Os cortes

podem causar também o desemprego de mestres e doutores que se dedicaram para participar efetivamente do crescimento da economia", apela em carta aberta o presidente da Ampesc, Expedito Michels.

Sem fazer distinção por Estado, o MEC diz em nota que foram mais de 900 mantenedoras e mais de 1,6 mil instituições que se dispuseram a ofertar vagas no Fies no Brasil. O balanço preliminar é considerado positivo pelo ministério, pois a adesão pelas universidades é facultativa.

Em relação às novas regras, a pasta afirma que a reformulação do programa é fruto de diálogo entre os envolvidos no ciclo operacional, incluindo representantes das próprias mantenedoras das instituições. Diz ainda que o programa "permitiu transformar uma política pública com graves problemas, principalmente fiscais, em um novo programa mais eficiente, transparente e sustentável e que atende os interesses do país, das instituições de ensino superior e dos estudantes".

Convênios com bancos e lei estadual são opções para alunos

Como alternativa ao Fies, as universidades ofertam financiamentos próprios ou estabelecem parcerias para que os estudantes não fiquem sem bolsas de estudo. Um exemplo é o crédito universitário Pravalor, indicado pela Univali como opção. O presidente da União Catarinense dos Estudantes (UCE), Lucene Magnus, lembra que esse tipo de auxílio nem sempre é vantajoso ao universitário, principalmente se comparado ao oferecido pelo poder público.

– As bolsas que cada universidade oferece diretamente são muito importantes e cumprem uma função que o governo está deixando de assumir. O meu curso, por exemplo, ainda existe por conta desse incentivo. Mas é papel do Estado fornecer educação pública e gratuita de qualidade – argumenta o representante, bolsista do Prouni no curso de História da Unesc.

Às 8h30min do próximo sábado, a UCE organiza no auditório do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) um evento para propor encaminhamentos a quem estiver desamparado pelas bolsas do Fies no Estado.

Para alunos que já estão matriculados na graduação de alguma universidade comunitária ou privada, outra opção é o programa Bolsas Universitárias de Santa Catarina (Uniedu), que está com inscrições abertas até 7 de março com 24 mil benefícios.

São duas opções de bolsa: Artigo 171, que beneficia até o término da graduação; e Artigo 170, em que é necessária a comprovação semestral de carência para manter o benefício. A iniciativa da Secretaria de Estado da Educação oferece bolsas de 25% a 100% do valor da mensalidade e, diferentemente do Fies, caracteriza-se como não-reembolsável. Serão cerca de R\$ 110 milhões para graduação e pós-graduação, sendo que esta última ainda não tem previsão de abertura de edital.

– Esse é o valor que nós temos disponibilizado pela Secretaria da Fazenda preliminarmente para executar neste ano. Obviamente que, agora, dadas as dificuldades enfrentadas com relação ao Fies, podemos trabalhar inclusive com o conjunto de reitores para poder verificar a possibilidade de fazer algum tipo de compensação. Mas não vai chegar ao patamar que o Fies tinha em relação a todas elas – adianta o secretário de Educação, Eduardo Deschamps.

Veículo: Sul In Foco

Data: 20/02/2018

Link: <http://www.sulinfoco.com.br/atleta-especial-da-unisul-representara-o-brasil-no-mundial-de-judo/>

Atleta especial da Unisul representará o Brasil no mundial de judô



Foto: Divulgação

O atleta faixa marrom de judô da Unisul, **Thiago Borba**, foi convocado para representar o Brasil no World Judô Games 2018, em abril, na Holanda. Este campeonato é uma copa do mundo para judocas especiais.

Thiago é portador de síndrome de down e lutará na categoria meio-médio, de 73 a 81 kg. Atualmente treina com a equipe de Judô da Unisul, no Complexo Aquático, onde também faz sua preparação física. Em agosto do ano passado, venceu a Copa Nacional de Judô Para Todos em Itajaí (SC), título que lhe rendeu o convite para a Seleção Brasileira.

O atleta é filiado na Federação Catarinense de Judô e Confederação Brasileira de Judô pela Associação Samurai, entidade responsável pela escolinha de judô da Unisul. O vice presidente da associação e judoca da Universidade, Sandro Borges, também acompanhará o atleta na viagem, junto com o professor Júlio César Araújo, que coordena a equipe da modalidade na Unisul.

De acordo com o professor Júlio, o campeonato serve como amistoso para o mundial no próximo ano. “Essa competição será também de preparação para o campeonato mundial que será realizado em 2019 e é importante conhecer os principais adversários e se adequar as regras específicas”.

O mundial será nos dias 14 e 15 de abril, em Beverwijk (Holanda) e tem 19 países confirmados com suas delegações, entre eles potencias do esporte como: Japão, França, Alemanha e Estados Unidos.

Grata,

Veículo: Portal Veneza

Data: 20/02/2018

Link: <https://portalvенеza.com.br/moda-realiza-semana-conhecimento/>

La Moda realiza Semana do Conhecimento



Iniciativa explora formas de desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

A La Moda promove até sexta-feira a Semana do Conhecimento para seus profissionais. O formato original do evento foi reformulado e agora inclui uma programação mais ampla com cursos, palestras e oficinas sobre idiomas, carreira, arte, culinária e bem estar, explorando todas as formas de conhecimento. Buscando melhorar o desenvolvimento e desempenho profissional, a semana também aproxima os colaboradores da empresa a instituições de ensino conveniadas e que possuem ofertas diferenciadas em cursos de graduação, especialização, etc.

Para o CEO da La Moda, Giancarlo Luchetta Bedin, aprender é um dos maiores prazeres que a vida proporciona e essa é uma excelente oportunidade que a empresa oferece aos funcionários estimulando o saber. “Nós sempre sonhamos alto, sempre tivemos desejo de surpreender, de trabalhar em conjunto, mas se não fosse nossa capacidade de aprender, a La Moda não seria o que é”, explica. Ainda para o CEO, o evento é uma semana repleta de estímulos para que todos sejam melhores profissionais e também melhores cidadãos.

Detentora das marcas Lança Perfume e MyFavoriteThing(s), a La Moda reforça um de seus valores o Aprender Sempre, estimulando o aprendizado e desenvolvimento contínuo. Até sexta-feira a empresa recebe a FGV, Yesbras, Senac, Pro Job, Yágizi, Esucri, Senai, Unesc, Fisk, Cebrac, Satc, Unicesumar, Unisul, Wizard, EF Intercâmbios e Instituto Sole Mio.

Veículo: Fapesc

Data: 20/02/2018

Link: <http://fapesc.sc.gov.br/sds-apresenta-relatorio-do-plano-de-recursos-hidricos/>

SDS apresenta relatório do Plano de Recursos Hídricos

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável entregou na semana passada o relatório síntese do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica

do Rio Itapocu, elaborado pela Unisul, com a parceria da Amvali e do Comitê Itapocu. O investimento de R\$ 1,3 milhão foi obtido por meio do Fehidro – Fundo Estadual de Recursos Hídricos. O secretário Carlos Chiodini e os prefeitos de Jaraguá do Sul, Corupá, Massaranduba e São João do Itapocu, o secretário-regional Leonel Floriani, Sérgio Santini do Comitê Itapocu, lideranças da microrregião e o coordenador da Unisul, Celso Albuquerque, compuseram a mesa de trabalho.

Leonardo Porto Ferreira, da equipe multidisciplinar que participou da elaboração do Plano apresentou o documento que traz de forma sintetizada os principais resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do Plano, como a caracterização da bacia, assim como os objetivos e ações futuras a serem executados para o adequado uso da água e o desenvolvimento sustentável da região hidrográfica, composta por 12 municípios.

O secretário Carlos Chiodini disse que o desenvolvimento do Plano faz parte da política do Governo do Estado, cuja finalidade é a de levantar a situação dos rios das bacias hidrográficas de Santa Catarina, produzindo e fornecendo dados para a elaboração de metas e ações futuras para o desenvolvimento sustentável de todas as regiões hidrográficas do Estado.

O prefeito Antídio Lunelli, como presidente da Amvali, também se manifestou, destacando a importância do Plano, que contém mapas e informações para o processo de gestão e tomada de decisões sobre o uso de recursos hídricos na Bacia do Itapocu.

O presidente do Comitê Itapocu, Sérgio Santini, citou que o Plano de Recursos Hídricos é resultado de muitas mãos. Ele destacou o apoio fundamental do deputado Carlos Chiodini enquanto secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável e dos recursos disponibilizados pela Fehidro, repassados pela Fapesc, para que o estudo pudesse ser produzido.

No entanto, advertiu que essa é uma parte. O desafio agora dependerá da capacidade de articulação da sociedade e dos envolvidos na gestão dos recursos hídricos com os agentes responsáveis pela execução das ações propostas. “Não tenho dúvidas de que é um marco para a comunidade da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu”, disse.

“O trabalho está apenas começando. Temos de preservar e conservar os recursos hídricos desta bacia para garantir o suprimento de água em quantidade e qualidade para esta e para as próximas gerações”, concluiu.

Elaborado pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), o projeto teve custo de R\$ 1,3 milhão e foi desenvolvido em dois anos. A principal demanda hídrica apontada pelo plano é a irrigação para fins agrícolas, com 51,76%, em especial no cultivo do arroz irrigado. Em segundo lugar está a utilização para abastecimento público, com 23,76%, seguido pela aquicultura, com 12,16%. O plano aponta 26 ações a serem executadas em curto, médio e longo prazo. Em um primeiro momento, são necessários projetos de redução e perdas na distribuição de água para abastecimento, além da implantação de técnicas de aumento de eficiência do uso dos recursos na agricultura e obrigatoriedade do cadastro dos usuários de águas.

Jornal Unisul Hoje

Veículo: Unisul hoje

Data: 20/02/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/salas-integradas-de-pesquisa-serao-inauguradas-no-campus/>

Salas integradas de pesquisa serão inauguradas no Campus



Nesta terça-feira, 20, às 18h, na Torre A, 1º andar, da Unidade Trajano, serão inauguradas as salas integradas de pesquisa, para melhor atender os cursos e pesquisadores da Unisul. Na Unidade Pedra Branca, o lançamento será na quinta-feira, às 18h15min, sala 322 – bloco B.

Veículo: Unisul hoje

Data: 20/02/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/ultima-etapa-de-inscricoes-nos-cursos-de-graduacao-distancia/>

Última etapa de inscrições nos cursos de graduação a distância



Os cursos de graduação a distância recebem inscrições até o dia 19 de março pelo processo seletivo de análise do histórico escolar. Os cursos da UnisulVirtual podem ser uma das opções para quem precisa de flexibilidade para conciliar a rotina com os estudos.

São mais de 30 cursos superiores, bacharelado, licenciaturas e tecnólogos, com materiais didáticos próprios e, os mesmos professores (especialistas, mestres e doutores) dos cursos presenciais da Unisul. Sua metodologia é baseada em quatro elementos (recursos didáticos, sistema tutorial, sistema de avaliação e sistema de comunicação) que permitem além da flexibilidade de horários, a autonomia para que o aluno realize suas atividades acadêmicas.

O estudante conta com a estrutura dos polos de apoio presenciais em todos os estados do Brasil e tem a sua disposição os professores e tutores como apoio durante sua vida acadêmica.

Para ingressar, o candidato deve realizar a inscrição no curso de interesse no site da UnisulVirtual e providenciar a documentação abaixo:

- Carteira de Identidade*;
- CPF próprio*;
- Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) (para candidato estrangeiro)*;
- Cópia do Visto de Estudante e comprovante de solicitação do RNA (para candidato estrangeiro);
- Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio*;
- Documento de equivalência de estudos (para o candidato que concluiu os estudos no exterior)*;
- Histórico Escolar do Ensino Médio*;
- Autorização subscrita pelo responsável legal, com firma reconhecida e CPF do responsável legal (para menores de 18 anos)*;
- CPF do responsável legal (para menores de 18 anos)*.

* original ou fotocópia autenticada

Os documentos podem ser entregues no polo de apoio presencial ou enviados pelos Correios para:

A lista de classificados será divulgada a partir das 14 horas do dia 03 de abril, no site da Unisul e as aulas, começam no dia 30 de abril. Mais informações pelo 0800 970 7000 ou AQUI, no edital de ingresso.

Veículo: Unisul hoje

Data: 20/02/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/atleta-especial-da-unisul-representara-o-brasil-no-mundial-de-judo/>

Atleta especial da Unisul representará o Brasil no mundial de judô



Thiago Borba e Flávio Canto.

O atleta faixa marrom de judô da Unisul, Tiago Borba, foi convocado para representar o Brasil no World Judô Games 2018, em abril, na Holanda. Este campeonato que estará em sua 10^a edição, é um dos torneios mais tradicionais de judô inclusivo no mundo.

Tiago é portador de síndrome de down e lutará na categoria meio-médio, de 73 a 81 kg. Atualmente treina com a equipe de Judô da Unisul, no Complexo Aquático, onde também faz sua preparação física. Em agosto do ano passado, venceu a Copa Nacional de Judô Para Todos em Itajaí (SC), título que lhe rendeu o convite para a Seleção Brasileira.

O atleta é filiado na Federação Catarinense de Judô e Confederação Brasileira de Judô pela Associação Samurai, entidade responsável pela escolinha de judô da Unisul. O vice presidente da associação e judoca da Universidade, Sandro Borges, também acompanhará o atleta na viagem, junto com o professor Júlio César Araújo, que coordena a equipe da modalidade na Unisul, e foi convocado para ser um dos técnicos da Seleção Brasileira de Judô Para Todos.

De acordo com o professor Júlio, o campeonato poderá servir como base, um preparatório para o torneio no próximo ano. “Essa competição será também de preparação para o campeonato mundial que será realizado em 2019 e é importante conhecer os principais adversários e se adequar as regras específicas”.

O mundial será nos dias 14 e 15 de abril, em Beverwijk (Holanda) e tem 20 países confirmados com suas delegações, entre eles potencias do esporte como: Finlândia, Suécia, Alemanha, Grã-Bretanha, Grécia, suíça, entre outros.

Segundo o professor Ricardo Lucio coordenador do Movimento Judô para Todos Brasil, o País tem ganhado espaço com as vitórias, como por exemplo, em 2017m em Köln (Alemanha). “Ano passado, o Brasil foi representado pelo João Vitor Ferreira, de Timbó (SC), que sagrou-se campeão mundial após vencer seis lutas por *ippon*. E nos últimos anos o Brasil vem se destacando em competições internacionais com diversas conquistas. Esse torneio promete ser de um nível técnico muito bom”.

Veículo: Unisul hoje

Data: 20/02/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/transporte-coletivo-gratuito-iniciou-nesta-segunda-feira/>

Ponte pênsil: PMT disponibiliza transporte gratuito



A Prefeitura Municipal de Tubarão (PMT), disponibilizou serviço de transporte coletivo gratuito para comunidade que precisa fazer o itinerário margem direita/margem esquerda. A iniciativa é uma alternativa à travessia pela ponte pênsil, que passa por uma reforma e que deve ser liberada aos pedestres nas próximas semanas. O serviço teve início na manhã desta segunda-feira, 19/2.

Durante o anúncio da reforma da ponte, o presidente do conselho curador da Unisul e prefeito de Tubarão, Joares Carlos Ponticelli, comprometeu-se em disponibilizar o transporte gratuito caso as obras não ficassem prontas até o início do ano letivo. A empresa TCL vai oferecer cinco horários do itinerário ao longo do dia.

O ônibus sairá das imediações da ponte pênsil pela avenida Marechal Deodoro, na margem direita, seguindo pela ponte Manoel Alves dos Santos (ponte do Morrotes) e continuando até em frente à Unisul pela avenida José Acácio Moreira. Depois, fará o retorno pelo mesmo caminho repetindo o itinerário durante uma hora, de segunda à sexta-feira.

Toda a comunidade poderá utilizar o serviço gratuito que será encerrado de maneira automática quando a ponte pênsil for liberada. Os horários disponíveis são: das 7 às 8 horas e das 11h15min às 12h15min. No período vespertino, será das 12h45min às 13h45min e das 17 às 19h30min. Já no período noturno, o coletivo irá circular no período compreendido entre 21h30min e 22h30min.

Além da reforma da ponte, a prefeitura também prepara a construção da nova passarela de concreto. Quando a obra estiver pronta, a prefeitura pretende desmontar a ponte pênsil e utilizar a estrutura nas outras três pontes pênsis existentes no município.

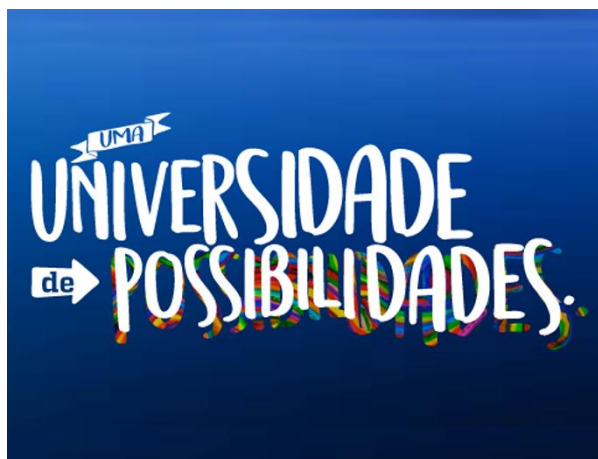
Esta iniciativa além de beneficiar a comunidade, irá contribuir no transporte dos estudantes do Colégio Dehon, que iniciaram suas aulas no dia 15/2, e nos 10 mil alunos que iniciarão o ano letivo na Universidade no próximo dia 26/2, segunda-feira. Informações: Prefeitura de Tubarão.

Veículo: Unisul hoje

Data: 20/02/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/inscricao-nos-cursos-presenciais-encerram-nesta-sexta-feira-23/>

Cursos presenciais recebem inscrições até sexta-feira, 23



Até o dia 23 de fevereiro estão abertas as inscrições para os cursos de graduação presenciais da Unisul. Neste processo seletivo, o candidato pode pleitear uma vaga por meio da análise do histórico escolar.

A inscrição é realizada no site do curso de interesse, no Portal Unisul e após realizar o procedimento, cabe ao candidato entregar presencialmente ou enviar ao Campus ou Unidade Universitária os documentos abaixo:

- Carteira de Identidade*;
- CPF próprio*;
- Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) (para candidato estrangeiro)*;
- Cópia do Visto de Estudante e comprovante de solicitação do RNA (para candidato estrangeiro);
- Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio*;
- Documento de equivalência de estudos (para o candidato que concluiu os estudos no exterior)*;
- Histórico Escolar do Ensino Médio*;
- Autorização subscrita pelo responsável legal, com firma reconhecida e CPF do responsável legal (para menores de 18 anos)*;
- CPF do responsável legal (para menores de 18 anos)*.

* original ou fotocópia autenticada

Os interessados em cursar a graduação no Campus Tubarão, deverão encaminhar a documentação para o seguinte endereço:

Unisul – Universidade do Sul de Santa Catarina
Campus Universitário de Tubarão
Secretaria de Ensino
A/C: Equipe de Ingresso
Avenida Acácio Moreira, 787 – caixa postal: 370

Bairro Dehon – Tubarão/SC
Cep: 88704-000

Já, quem deseja cursar no Campus da Grande Florianópolis, poderá enviar para:

Unisul – Universidade do Sul de Santa Catarina
Campus Universitário Grande Florianópolis
Secretaria de Ensino
A/C: Equipe de Ingresso
Avenida Pedra Branca, 25
Bairro Cidade Universitária Pedra Branca – Palhoça/SC
Cep: 88137-270

A lista de classificados será divulgada a partir das 14 horas do dia 27 de fevereiro, no site da Unisul e as aulas, começam na próxima segunda-feira, 26. Mais informações pelo 0800 970 7000 ou AQUI, no edital de ingresso.

Veículo: Unisul hoje

Data: 20/02/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/pedagogia-waratiana-ultrapassa-os-metodos-de-ensino-tradicionais/>

Pedagogia Waratiana ultrapassa os métodos de ensino tradicionais



Professora Dilsa Mondardo

A pedagogia waratiana surgiu no século XX, com o professor argentino Luis Alberto Warat, que por suas ideias contestadoras transitava livremente em diversas áreas do direito. Acreditava-se então, que mais do que orientar os alunos sobre as leis, perspectivas e estrutura lógica no sistema, o professor deveria sempre buscar maneiras de apresentar o conteúdo e se fazer compreender.

Por meio dessa pedagogia, pesquisadores foram e ainda são influenciados a transitarem nesse universo de conhecimento e de novas práticas dentro da profissão. Logo, não é uma metodologia propriamente dita. Na realidade, pode ser considerada um estilo de vida para o professor, como defende a professora Dilsa Mondardo, coordenadora do curso de Direito, que ministrou a palestra nesta segunda-feira, (19), no período matutino, no Programa de Formação Continuada – ProFoco.

Na docência há mais de 40 anos, Dilsa é praticante dos ensinamentos *waratianos* desde o início da carreira, e conta que a proposta é ultrapassar os métodos de ensino tradicional. “Falar em pedagogia waratiana, é falar do professor que aprofunda suas técnicas. Que se alimenta com uma filosofia pela qual se prepara para ministrar uma aula com o conhecimento científico da matéria pela qual é responsável. Que se alimenta de autores multidisciplinares que envolvem e que trabalham pra compreender melhor o ser humano”.

Essas formas de explorar o conhecimento, instiga a todos, seja o aluno ou o professor a trabalharem todos os lados, bem como praticava Luis Alberto Warat, criador desta prática pedagógica. “A ideia é de que o professor não se restrinja a apenas saber o conteúdo, mas que vá além, use das metáforas para envolver o aluno. É trazer ao cotidiano aquilo feito de outra maneira. Viver o desafio da inovação e uma renovação”, conta Dilsa.

O professor adepto à pedagogia waratiana não prepara uma aula, não está restrito apenas em saber a matéria que ministra destaca a Professora. “O papel do docente é usar a imaginação. Warat dizia que: Você não prepara a aula, você tem que preparar para ministrar a aula. Questionar-se sobre quem são os alunos? Qual é o objetivo deles? Como atrair e reter a atenção? Eu diria que não é só um método, é uma estratégia, uma filosofia. Uma postura interior docente”.

E nesse sentido, o desafio de reinventar-se em sala de aula, foi trazido pela professora Dilsa para o ProFoco, com a oficina: Aprendendo com a Pedagogia Waratiana: a metáfora e o jogo substituindo o tédio e a dominação.

No encontro os professores conheceram a pedagogia, as possibilidades de atuação e debateram sobre os elementos que podem levar para a sala de aula, como inserir a metáfora naquele cenário e realidade que estão inseridos. “A ideia é motivar para que libertem a sua criatividade. Usem a imaginação e transformem as aulas ao seu modo. Adequem a sua capacidade aulas que transmitam o conhecimento científico e que transforme as pessoas que os têm. Que saiam da margem e circulem por todos os lados”, explica.

Para a professora, ganham os docentes e os alunos. “Adotar a filosofia, a prática waratiana, liberta o professor dos padrões. Pois ele estará entregue a pesquisa, a instigar e aplicar o conhecimento, do mesmo modo que o aluno, que se entrega e se desperta a aprofundar aquela informação que recebe. É estar em constante movimento”, finaliza.

Fan page Facebook Unisul Hoje

Link: <https://www.facebook.com/unisulhoje/>

 **UnisulHoje**
20 de fevereiro às 10:23 - 🌐

Thiago é um dos judocas da Unisul e se prepara para o campeonato na Holanda, em abril.
#Unisul #Judô



Atleta especial da Unisul representará o Brasil no mundial de judô – Unisul Hoje

O atleta faixa marrom de judô da Unisul, Thiago Borba, foi convocado para representar o Brasil no World Judô Games 2018, em abril, na Holanda. Este...

HOJE.UNISUL.BR

 **UnisulHoje**
20 de fevereiro às 10:33 - 🌐

UNISUL NA MÍDIA:

A Unisul é a única universidade em Santa Catarina que continua a oferecer esta modalidade de financiamento. Saiba mais:
#Unisul #Fies #UmaUniversidadeDePossibilidades



Universidades de SC adotam alternativas ao Fies para financiar estudos

Instituições oferecem opções para quitar mensalidades após novas regras do programa federal, que as tornam corresponsáveis por inadimplência de alunos.

DC.CLICRBS.COM.BR